



Ata da Vigésima Sétima Reunião da Terceira Sessão Ordinária do Quinto Período da Décima Nona Legislatura, realizada no dia 11 de Maio de 2023.

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, nesta cidade de Valença, Estado do Rio de Janeiro, em sua sede à Praça XV de Novembro, 676, na sala do Plenário, reuniram-se à Câmara Municipal de Valença, sob a Presidência do Exmo. Sr. Vereador José Reinaldo Alves Bastos, os Exm<sup>os</sup>. Edis: Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar), Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) e Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). Em seguida, o Senhor Presidente convidou a todos para rezarem a oração do Pai Nosso. Iniciando o expediente, o Presidente José Reinaldo Alves Bastos solicitou à 1<sup>a</sup>. Secretária, Fabiani Medeiros Silva, que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, respondendo a presença os Exm<sup>os</sup>. Edis: Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), José Reinaldo Alves Bastos (Naldo), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar), Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) e Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). Havendo quórum legal, o Presidente José Reinaldo Alves Bastos iniciou a leitura do expediente, que constou do seguinte: Dispensa da leitura da ata da sessão do dia 09/05/2023 e aprovação da mesma, passando a leitura à 1<sup>a</sup>. Secretária, Fabiani Medeiros Silva. Ofícios n<sup>os</sup>. 144, 145, 146, 147, 148 e 149/2023/GOV/PMV-RJ, do Secretário Municipal de Governo, Hiram de Avellar Pinto Junior, em resposta às indicações dos senhores Vereadores. Projeto de Lei Ordinária n<sup>o</sup>. 45/2023, de 11/05/2023, da Vereadora Fabiani Medeiros Silva, que institui a Política Municipal de Atenção Integral aos Educandos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) no Município de Valença/RJ. O projeto será encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação para exarar parecer. Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei Ordinária n<sup>o</sup>. 18/2023, de 07/03/2023, do Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva, dispõe sobre o Censo Animal, visando o controle populacional de animais domésticos, bem como o aprimoramento das ações e proteção, defesa e bem estar animal, opinando pela não tramitação do presente projeto. O projeto será



encaminhado à Comissão de Meio Ambiente e Proteção Animal para exarar parecer. Requerimento n.º. 137/2023, de 11/05/2023, do Vereador Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva, ao Gerente de Operações e Distribuição da Light, Sr. Renato Mello, solicitando que viabilize junto ao setor responsável, em caráter de urgência, a substituição do poste da rede elétrica, bem como a manutenção em toda extensão da rede do Bairro Vale Verde, Rua Cecília Leal Alves, em frente ao n.º. 478, Valença/RJ. Sem que ninguém quisesse discutir, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento n.º. 138/2023, de 11/05/2023, do Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva, à Procuradora Municipal, Dra. Jaqueline Magalhães dos Santos, com cópia ao Chefe do Poder Executivo Municipal, requerendo um parecer desta douta Procuradoria quanto à legalidade/validade da Lei 3.279/2021. Sem que ninguém quisesse discutir, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento n.º. 139/2023, de 11/05/2023, do Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva, ao Comandante da Guarda Municipal de Valença, Paulo Sérgio Murat Junior, solicitando que se digne informar o que se segue: 1- Qual o destino do valor das multas aplicadas pelos guardas? 2- Qual o conceito para as autuações serem realizadas? 3- Sobre as verbas arrecadadas do percentual das multas, onde são empregadas? 4- Com relação ao que consta na Resolução CONTRAN n.º. 918, de 28 de março de 2022, o órgão arrecadador é responsável por repassar 5% do valor da multa de trânsito à conta do Fundo Nacional de segurança e Educação de Trânsito (FUNSET), de que trata o § 1º do Art. 320 do CTB, esse valor está sendo repassado? Sem que ninguém quisesse discutir, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento n.º. 140/2023, de 11/05/2023, do Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva, à Concessionária Light Serviços de Eletricidade S/A, com cópia ao Chefe do Poder Executivo Municipal, bem como à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, objetivando providências urgentes, para troca do poste que quebrou, situado na estrada do Contorno, na curva antes da entrada do Clube do Tiro. Sem que ninguém quisesse discutir, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento n.º. 141/2023, de 11/05/2023, da Vereadora manifestando Voto de Protesto, na forma que preconiza o Art. 179, I da Resolução 1.198/2019 (Regimento Interno da Câmara Municipal de Valença), contra as falas depreciativas, difamatórias e caluniosas direcionadas à sua pessoa, que foram preferidas pelo Vereador Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva, de forma oficial, ao final da sessão ordinária do dia 09/05/2023, conforme pode-se comprovar por escrito, na página 275, da transcrição da ata oficial da sessão daquele dia. Sem que ninguém quisesse discutir, o mesmo foi colocado em votação, sendo rejeitado por oito votos. Indicação n.º. 153/2023, de 11/05/2023, do Vereador Eduardo Lima Santana de Ávila, ao Chefe do Poder Executivo



Municipal, solicitando que viabilize junto à Secretaria responsável, a reforma do parquinho e revitalização da Praça Duque de Caxias, Centro, Distrito de Barão de Juparanã. A indicação foi retirada por duplicidade. Indicação n.º. 154/2023, de 11/05/2023, do Vereador José Amauri Ferreira Lima, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Valença, Luiz Fernando Furtado da Graça, solicitando a revitalização da Praça Visconde do Rio Preto (Jardim de Cima) e construção de banheiros públicos. Indicação n.º. 155/2023, de 11/05/2023, da Vereadora Fabiani Medeiros Silva, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Valença, Luiz Fernando Furtado da Graça e ao Secretário Municipal de Serviços Públicos e Defesa Civil, solicitando que seja feita a revitalização da praça do Bairro Chacrinha. Indicação verbal do Vereador Bernardo Souza Machado, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Valença, Luiz Fernando Furtado da Graça e ao Secretário Municipal de Serviços Públicos e Defesa Civil, Carlos Henrique Barros Machado – Setor Parques e Jardins, solicitando a instalação de parquinho na Praça Emília Gioseffi Jannuzzi, no Bairro São José das Palmeiras. As Indicações foram deferidas pela Presidência e serão encaminhadas aos órgãos competentes, com exceção da indicação 153, do Vereador Eduardo Lima Santana de Ávila, que foi retirada. Em seguida, o Presidente José Reinaldo (Naldo), convidou o Sr. César Augusto Moutella Jordão para fazer uso da tribuna. O Sr. César cumprimentou a todos. Pediu a atenção dos Vereadores para uma questão que aconteceu sobre fake news com a empresa que representa, onde é o responsável técnico. Disse que cabe sua presença aqui para maiores esclarecimentos sobre isso, para mostrar que esses posicionamentos e publicações, que teve conhecimento essa semana, não passam de desinformação. Falou que o jornalista fez colocações levianas e em nenhum momento entrou em contato com a empresa ou com algum representante da mesma. Disse que nas acusações, principalmente, estava o ar que a empresa tinha pouco tempo e que por essa razão talvez não tivesse profissionais capacitados para fazer o tipo de serviço para o qual ela estava sendo contratada no edital público. Falou um pouco de sua atuação, porque a empresa é totalmente capaz de realizar o projeto, como ele também; colocou um ponto de sua carreira, para mostrar sua capacidade técnica. Disse que muitas questões pertinentes à crítica no Facebook é que era uma empresa de eventos. Falou que uma das críticas foi que a Cafeína tinha 5 meses quando foi contratada, mas uma empresa quando abre pode emitir nota e prestar serviço no mesmo dia que abriu; disse que a empresa atendeu todas as demandas do edital. Esclareceu que a empresa Cafeína Projetos Culturais realiza atividades culturais, além de projetos de arquitetura que é a atividade principal. Informou que o projeto da Câmara está legalmente registrado, através do CAU-BR, que é uma plataforma de domínio público. Informou o número do registro do projeto no CAU-BR: SI12178700100. Falou um pouco de seu trabalho. Disse que fez um trabalho para a Câmara



Municipal de Vassouras. Fez menção ao preço de um projeto de arquitetura. Fez menção também aos projetos que estão em andamento pela Cafeína. Garantiu que a Câmara Municipal de Valença está em boas mãos. Falou que vai pedir amanhã que as páginas que divulgaram esse texto leviano façam a retratação a partir de um texto seu, por que se não vai ter que fazer um acionamento jurídico. O Vereador Ailton Batista disse que elogiou o projeto da Câmara e elogiou a ideia de transformar num museu. Explicou que uma das preocupações que tem, aconteceu isso recentemente, que foi uma discussão trazida para essa Casa, que foi a contratação de uma empresa de água na cidade que apresentava razão social muito menor que o contrato. Perguntou qual a razão social da empresa no momento do contrato; acha que tem um valor de dez mil; perguntou se é correto. O César respondeu que sim. O Vereador Ailtom disse que quando uma empresa tem um valor muito abaixo da sua razão social para o contrato que foi feito gera suspeita. Falou que a razão social precisa estar em compasso com a obra contratada. Disse que vai investigar esse contrato, passo a passo, como fará com todos. Falou que a informação que tem é que essa empresa só foi registrada em dezembro de 2022, como projetos arquitetônicos. O César falou que o caminho é esse e quando surgir alguma dúvida será o primeiro a esclarecer. Fez menção às alterações contratuais que foram feitas. Disse que sobre o valor de 10 mil é uma indicação do contador. O Vereador Saulo Corrêa perguntou se o César é o proprietário da empresa. O César respondeu que é o responsável técnico, ou seja, o arquiteto responsável por emitir a RRT e fazer o projeto. O Vereador Saulo disse que gostaria que o Presidente marcasse outra vinda do César, para que ele trouxesse o contrato social da Cafeína. Perguntou se essa empresa já participou de alguma licitação e tocou algum projeto de restauração. O César respondeu que a empresa não, e não era uma exigência do edital. O Vereador Saulo disse que essa empresa ao participar dessa licitação tinha apenas 5 meses do ato de sua constituição. Disse que gostaria que o César trouxesse os dois contratos sociais. O César explicou que a restauração está dentro do serviço de arquitetura. Informou que não existe o serviço de restauração como CNAE. O Vereador Saulo pediu ao César para disponibilizar para todos os Vereadores o ato de constituição da empresa e a última alteração contratual. Perguntou qual o nome do contador da empresa. O César respondeu que é Ana Paula, de Barra do Pirai. Informou que não existe o CNAE de restauro. Disse que o edital não tinha o impeditivo de 5 meses. O Vereador David Nogueira perguntou qual o nome dos proprietários da empresa. O César respondeu que é a Dani Tamiozo, arquiteta também, e Jorge Jordão. O Vereador David perguntou se ele faz parte do quadro permanente da empresa. O César disse que não e trabalha através de projetos. O Vereador David perguntou quanto foi a remuneração do César nesse projeto. O César disse que não sabe exatamente o valor e



poderia chutar que é uma parte por volta de trinta e cinco a quarenta mil reais. Falou que um projeto como esse, tão especializado, tem muitos pormenores. O Vereador David perguntou se o projeto foi submetido ao INEPAC. O César respondeu que sim. Relatou que veio aqui no dia 29 de abril, fazer a abertura do piso da Presidência, por uma solicitação do INEPAC. O Vereador David perguntou se corre o risco do INEPAC não aprovar esse projeto. O César respondeu que acredita que não. O Vereador perguntou se nesse edital tinha termo de referência. O César respondeu que sim. O Vereador Presidente Naldo perguntou ao César se ele constatou alguma irregularidade na sala da Presidência. O César relatou que no dia 29 de abril esteve aqui, para fazer esse levantamento, e ao retirar o piso vinílico encontrou vestígios de um piso epóxi vermelho, abaixo dele um piso provavelmente epóxi também, em textura cinza e vermelha, com um padrão geometrizado, e abaixo dele ainda, um piso cimentício. Entende que a colocação desse piso cimentício gerou um impacto no piso, provavelmente original, e é impossível a recuperação do piso que está abaixo. O Vereador Naldo perguntou se ele fez alguma inspeção nesse piso do plenário. O César disse que não, pois o mesmo estava à mostra. O Vereador Naldo perguntou se dá para recuperar o piso hidráulico do plenário que está embaixo. O César disse que é um piso que está desgastado, mas dá para recuperar. Fez suas considerações finais. Informou que um projeto aprovado pelo INEPAC se torna apto para captação das mais diversas fontes federais. Ressaltou que essa aprovação do INEPAC gabarita o projeto e se torna viável de uma maneira muito mais fácil com selo de um órgão de proteção ao patrimônio. Disse que a Lei Rouanet prevê a captação para projetos arquitetônicos, e por isso insistiu no nome Caféina Projetos Culturais. Logo após, o Senhor Presidente José Reinaldo Alves Bastos passou o uso da Tribuna aos Senhores Vereadores, por sistema de rodízio. O Vereador Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke) cumprimentou a todos. Relatou que o Ministério da Saúde, há dois meses atrás, avisou que iria faltar insulinas e fitas de glicose; acredita que Valença já está sentindo esse efeito. Disse que ele, junto com o Vereador Ailton, resolveram fazer alguns projetos para apresentar na próxima quinta-feira. Explicou que esse projeto seria a prevenção da diabetes nas creches e nas escolas municipais de Valença. Disse que o segundo projeto será médico nas creches municipais de Valença. Com relação aos ônibus em nossa cidade, disse que sempre tem um ônibus quebrado. Perguntou por que não entra um empresário e coloca um micro-ônibus ou uma van de excelente qualidade, porque isso iria obrigar o dono da empresa a colocar ônibus de qualidade em nossa cidade. A Vereadora Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos) cumprimentou a todos. Leu uma homenagem, escrita por ela, em comemoração ao Dia das Mães, no domingo. Desejou um feliz Dia das Mães para todas as mães de nossa cidade e também de



nosso país. Justificou sua ausência ontem, na Prefeitura Municipal de Valença, devido a um compromisso pré-agendado. Relatou que ficou decidido naquela reunião que os servidores públicos municipais receberão 7% de reajuste. Registrou que ela (Vereadora Fabiani) foi a única, apesar de tantas falas nessa tribuna, que votou realmente contra 2, 3% aos servidores públicos municipais no ano passado. Disse que hoje é uma felicidade muito grande porque teve a notícia que o Prefeito Municipal de Valença vai conseguir trazer a 7%, acima da inflação, essa correção salarial para todos os servidores municipais. Fez menção ao piso nacional da educação. Acha que as coisas dentro dessa Câmara Municipal já estão passando do limite, seja por conta de falas, de atitudes e de agressividade. Dirigiu-se ao Vereador Saulo Corrêa, que na última sessão fez falas realmente machistas e desonrosas, tanto à sua pessoa e quanto ao seu mandato. Relatou que nessa Casa Municipal nunca teve na legislatura anterior o seu direito protegido, seja por qualquer dos dois Presidentes. Disse que trouxe a esse plenário para provar que aqui não tem a maioria dos homens realmente protetores das mulheres e todo esse teatro que estão vendo, que chega uma pessoa trazendo uma denúncia dentro de uma Câmara Municipal, em detrimento da fala do Vereador Naldo na sessão do dia 28 de março, não passa de mera armação. Falou que vai encaminhar essa nota de repúdio ao gabinete do Vereador Saulo Corrêa. Disse que trouxe esse texto ao plenário, em forma de requerimento, para mostrar e provar que 9 Vereadores foram contra a Vereadora Fabiani Vasconcellos. Falou que seu repúdio não é somente ao Saulo Corrêa, mas aos 9 Vereadores (Pedro Graça, David Nogueira, José Amauri, Eduardo Hanke, Bernardo Machado, Saulo Corrêa, Fábio Antônio, Ailton e Eduardo Ávila), que estão em conluio e estão sob o maestro principal dessa cidade. Falou para pararem com essa hipocrisia de chegar a essa tribuna e repetir o texto do Deputado Estadual eleito da cidade, que não deixa trazer ações para a cidade. Disse que sabe que há um impedimento de projetos estaduais e federais chegarem à nossa cidade. Deixou novamente registrado o seu repúdio ao Vereador Saulo Corrêa e aos demais Vereadores que votaram contra um requerimento de sua autoria, na sessão anterior, por conta da redução de 50% do salário dos Vereadores. O Vereador Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio) cumprimentou a todos. Disse que os questionamentos têm que ser e devem ser discutidos para chegar a um denominador comum. Relatou que o dia que ficou mais indignado foi quando tramitou um projeto de sua autoria, que tratava sobre a tarifa social da água. Disse que o projeto foi aprovado, inclusive votado pela Mesa, que hoje só tem 50% dos membros, porque o restante repudia, não os Vereadores, mas a gestão implantada, e tem muito mais para vir. Falou que nunca fez fake news e nunca deixou de andar nas ruas, mesmo fora de período eleitoral; também nunca ofendeu a moral e família de ninguém.



Disse que o projeto aprovado aqui tramitou na Casa por mais de meio ano, e quando voltou com o veto do Prefeito, os Vereadores mantiveram o veto. Desafiou qualquer Vereador a apresentar leis que diretamente beneficiou ou mudou alguma coisa para o cidadão; citou algumas leis de sua autoria. Fez menção à discussão política que teve com a ex-vereadora Michelle Cabral. Esclareceu que é o autor da Lei Municipal Maria da Penha e hoje vem a tribuna se defendendo e dizendo que já está em estudo para entrar na semana que vem com um projeto de fundo para a educação especial, além de um fundo do meio ambiente e proteção animal e um fundo do trânsito. Fez menção ao repasse que ele e o Vereador Saulo fizeram à Prefeitura e que o Prefeito destinou a verba para ajudar o Hospital de Conservatória e o Hospital de Santa Isabel. O Vereador José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro) cumprimentou a todos. Parabenizou todas as mães valencianas. Deixou seu repúdio à Vereadora Fabiani Vasconcellos, porque às vezes chega aqui com requerimento tipo redução de salário de Vereador, e por ela participar dessa administração e não fazê-la de maneira mais enxuta. Acha que esses requerimentos eleitoreiros poderiam ser evitados, porque existem leis que proíbem certas situações. Reiterou que deixa seu repúdio a ela, por participar dessa administração e às vezes não parecer preocupada com o povo lá fora, porque o eleitor lá fora já se beneficiou de devoluções feitas por essa Casa e com uma receita bem menor que a atual. O Vereador Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) cumprimentou a todos. Com relação à reunião da Biquinha, disse que há um ideia de que para a reunião ser mais eficaz deveria ser às 19 horas, para que a população possa participar e entender a logística de Câmara Itinerante. Explicou que a Câmara Itinerante vai ouvir a comunidade, relatar, traçar uma ata e levar aos órgãos toda necessidade que a comunidade precisa. Espera que todos estejam lá, porque o povo da Biquinha merece que os Vereadores olhem para aquele momento que está vivendo. Parabenizou o Vereador Ailton, que estendeu aos outros bairros, porque é importante que estejam. Comentou que circulou nas redes sociais que o Deputado André Corrêa não ia deixar o asfalto entrar no Beco dos Guidas. Informou que para esses asfaltos que estão acontecendo existe um contrato e que os fiscais do Estado acompanham toda a obra. Fez menção à Semana da Enfermagem, dizendo que é uma profissão extremamente importante. Parabenizou todos os enfermeiros. Fez menção ao Dia das Mães, deixando um agradecimento à sua mãe, à sua esposa, às suas filhas, às suas irmãs e a todas as mães da cidade de Valença e do Brasil. Fez uma referência à Vereadora Fabiani Vasconcellos. Relatou que ontem o Prefeito fez uma reunião e conseguiu chegar perto de alguma coisa importante, que foi manter os 14% dos professores e conseguiu chegar a 7% para todos os servidores. Disse que o Prefeito Fernandinho Graça tem feito o dever de casa, tem mantido todos os pagamentos em dia e tem mantido todas as obrigações fiscais também



em dia. Explicou à Vereadora Fabiani que votou contra o repúdio e não contra ela. O Vereador Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa) cumprimentou a todos. Falou que depois vai conversar sobre as várias deficiências que viu no depoimento do nobre arquiteto que usou a tribuna. Com relação ao que a Vereadora Fabiani falou que seu trabalho não foi respeitado nem por ele (Vereador Saulo) e nem pelo Vereador Fábio Antônio, na legislatura passada, disse que foi eleito e teve orgulho de ter como 1º. Secretário no primeiro momento de seu 1º biênio o Vereador David Nogueira, e por questões profissionais e particulares o mesmo declinou; falou que chamou para esse cargo tão importante a Vereadora que hoje fala que ele não a respeitou; disse que nas sessões itinerantes sempre fez questão que ela estivesse ao seu lado; falou que quando inaugurou o PROCON a Vereadora estava ao seu lado; quando foi receber o prêmio Cândido Mendes no Rio de Janeiro, da melhor Câmara no Estado do Rio, das melhores práticas de legislações e de gestões públicas foi a Vereadora que estava ao seu lado. Explicou que não desrespeitou a Vereadora, apenas se desapontou e está muito desapontado, porque ela estava naquele dia fatídico, daquela fala fatídica da ruivinha, ela ouviu e não falou nada, para defender aquela cidadã. Disse que sabe porque a Vereadora ficou quieta, porque ela faz o que seu marido manda; falou que infelizmente a Vereadora aqui é um fantoche; disse que é por causa das benesses sim e pelos cargos que tem na Mesa Diretora. Esclareceu que não está desmerecendo o trabalho da Vereadora. Explicou que de nenhuma forma agrediu a Vereadora, dizendo que só discorda dela não ter defendido uma mulher que foi frontalmente agredida nessa Casa por uma fala machista que ela ouviu. Disse que muitas mulheres de Valença não se sentem representadas pela Vereadora. Falou que realmente é muita hipocrisia. Disse que nunca desrespeitou a Vereadora como mulher e como cidadã, e pode ter falado contra o seu mandato e contra a forma de agir como Vereadora e como representante da população de Valença. Falou que a Vereadora mostrou de que lado está, do lado das mulheres ou do lado dos cargos e das benesses que todo mundo sabe que a mesma utilizou e o seu marido utilizou na campanha eleitoral da Vereadora, com os carros da Câmara, pagos pelos contribuintes, rodando todos os municípios do Estado do Rio de Janeiro, e uma hora isso vai ser mostrado. O Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista) cumprimentou a todos. Comentou que recentemente recebeu uma carta das mães, solicitando a volta dos monitores nas creches. Disse que mais uma vez nossa cidade passa na TV Rio Sul, sendo envergonhada, principalmente na educação. Gostaria que nossa cidade fosse exaltada. Acha que sua fala contribuiu, principalmente a vitória dessas mães, dizendo que espera que isso ande. Com relação à empresa, disse que foi uma apresentação interessante e nenhum momento foi questionada nessa Casa a competência do arquiteto que aqui esteve.



Comentou que foi ao SINDSERV e comunicou a todos os companheiros, deixando bem claro novamente que não é boneco fantoche de ninguém. Disse que hoje faz parte de um grupo político novo e precisa entender essa cidade melhor. Falou que véspera, na terça-feira, às 8 horas da noite, foi convidado para uma reunião que aconteceria às quatro e meia na Prefeitura, para discutir a questão da data-base. Disse que sempre cobrou a questão da transparência e não achou justo participarem de forma separada. Falou que tem feito o seu trabalho e não levará uma culpa que não é sua, e o que pode fazer como fiscalizador tem feito. Com relação ao duodécimo e redução de cargos, disse que assina, desde que seja para esse mandato. Falou que dentro da lei a Vereadora não podia nem apresentar esse projeto, pois é politicagem. Explicou que em toda Câmara Municipal existem os cargos que são chamados de cargos de confiança, e quando estava lá atrás o próprio Presidente colocou que não achava justo ele nomear todo mundo junto, e ele (Vereador Ailton) poderia participar nessa construção e assim ele fez e tem sua consciência tranquila que não fez tráfico de influência, pois seus funcionários trabalham. Disse que isso aqui realmente virou um circo e ele realmente está se achando um palhaço aqui dentro. O Vereador Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado) cumprimentou a todos. Fez menção à reunião que participou ontem, juntamente com o Vereador David Nogueira e com o Kaká, representando o gabinete do Vereador Ailton, na ACIVA, onde teve também uma oficina do SEBRAE, com o Flávio e com a representatividade do Governo do Estado, na qual o Vander se fazia representar o Deputado Estadual Tutuca. Disse que essa reunião já estava marcada há muito tempo dentro do Conselho, e como Presidente da Comissão de Turismo e Esporte não poderia deixar de ir. Falou que o Vereador David já tem o trabalho dele, com as funções dentro do Conselho, ao qual está sendo montado um Novo Plano Diretor, e muito bem montado. Parabenizou a Secretaria de Cultura e Turismo, por ter escolhido essas pessoas do SEBRAE para fazer o trabalho. Relatou que duas leis de sua autoria que foram aprovadas nessa Casa e sancionadas, foram colocadas, que é “Adote uma Praça”, que tem a participação do Vereador Ailton Batista e também do Ponto Gastronômico, na Praça do Jardim de Cima, que está regulamentando agora, com a Secretaria de Cultura e Turismo. Ressaltou a importância de cada setor que se fez presente. Acha que a Vereadora está equivocada no que pensa e relata em sua fala hoje, ao citar o seu nome. Esclareceu que não está ligado a nenhum grupo político, até porque hoje tem uma liderança política, que é o líder do Governo, Dr. Serginho. Disse que continua a fazer sua caminhada de projetos de políticas públicas, visto que no último sábado trouxe a equipe da unidade da Ilha do Governador, de Cocotá, para fazer a terceira edição de capacitação do projeto do Viradão, o qual já capacitou mais de seiscentos valencianos. Disse que ontem foi com seu amigo Barão na vistoria dos laboratórios de



Intramuros, que está sendo instalado no CIEP São José das Palmeiras e no CIEP de Chacrinha, uma obra que está quase finalizada. Deixou bem claro que lá atrás, quando decidiram montar uma Mesa, e tiveram aqui também discussões calorosas, foi coerente em ficar do lado que achava certo. Disse que tem consciência e livre arbítrio para caminhar onde achar melhor, e o melhor que acha hoje é não caminhar sentado nessa Mesa, pelas arbitrariedades e pela falta de respeito que teve de não poder tocar o seu mandato. Falou que não vai deixar seu nome ser vinculado a um projeto que não tem o embasamento dentro da Constituição Federal e dentro da Lei Orgânica que considera. Parabenizou a Vereadora Fabiani pelo Dia das Mães. Lembrou de sua mãe. Lembrou de uma mãe que é muito especial para ele, que é a mãe do Vereador David. Pediu a Deus que abençoe todas as mães de nossa cidade e desse Brasil. O Vereador David Barbosa Nogueira (David Nogueira) cumprimentou a todos. Com relação à questão do servidor público, disse que foram convidados para uma reunião, e se recusou a ir, porque se representa os servidores públicos, primeiro tem que conversar com quem os representa e não com o patrão. Disse que optou por aguardar o posicionamento dos sindicatos, para que pudesse ter a legitimidade de poder contra-argumentar o que iria ser apresentado pela Prefeitura. Falou que vai aguardar a vinda do projeto de lei, para que possa analisar e ver como que aquilo está sendo colocado dentro da Lei de Diretrizes Orçamentárias e dentro de todo escopo necessário para ser um projeto que vá atender o interesse do servidor público. Fez menção ao lixão da Passagem, dizendo que foi lá hoje; convidou o Presidente da Comissão de Meio Ambiente dessa Casa para ir junto com ele lá; disse que vai encaminhar ao Ministério Público, porque é urgente o que está acontecendo hoje, no final do Bairro de Fátima e início da Passagem; disse que é lixo de todas as espécies; falou que o pessoal bota fogo no lixo e aquela fumaça poluente vai para todo o Bairro de Fátima, e tem relatos de pessoas ficando doentes com aquela fumaça tóxica. Disse que é uma vergonha a Prefeitura consentir com aquele lixão no Bairro de Fátima. Fez um desafio à Comissão de Meio Ambiente dessa Casa, para que possam ir junto ao Ministério Público e pedir ao Promotor para promover uma Ação Civil Pública, com uma liminar, determinando o imediato fechamento daquele lixão. Informou que a Prefeitura tem um contrato com a empresa de limpeza urbana da cidade, de mais de 10 milhões de reais. Relatou que na próxima semana já acaba o contrato emergencial com a empresa concessionária de abastecimento de água de Valença; disse que é outro “pepino” que vai chegar e tem certeza que vai cair aqui. Falou que a Prefeitura teve esse tempo todo para organizar a vida dela e não fez. Disse que já está acionando sua equipe técnica para que possa entender e aí partir para as medidas que vão acontecer com relação ao abastecimento de água. Falou que empresa já está numa política ostensiva de corte de fornecimento



para quem não paga. Agradeceu todas as manifestações de carinho recebidas e todos os Vereadores que tiveram a sensibilidade de lhe acalantar um pouco e sabem da idoneidade de sua mãe, quando trabalhou na Prefeitura Municipal de Valença. Fez menção à fala machista que teve nessa Casa anteriormente. Disse que sua família vai buscar os meios judiciais cabíveis, para que essa pessoa possa ser condenada a pagar por essa ação tão leviana, de forma tão grosseira e tão feroz, contra uma pessoa que não tem capacidade agora de se defender, e teve sua honra exposta de uma forma tão cruel. Enviou um beijo para todas as mães, em especial a sua. O Vereador Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila) cumprimentou a todos. Com relação à reunião de ontem, referente à data-base e ao reajuste do piso nacional dos professores, como o Vereador David também passou, achou que seria interessante conversar primeiro com os sindicatos, para se posicionar com relação a isso. Agradeceu ao Prefeito e sua equipe, por estar cumprindo com seu dever de pagar o piso nacional dos professores. Disse que uma situação que não pode fugir, que foi a vinda do arquiteto César, nessa Casa hoje; confessou que o mesmo lhe deixou com mais dúvida do que esclarecimento; deixou bem claro que dá para perceber que tecnicamente ele é muito capacitado para isso, mas esse não é o mérito da questão e, principalmente, não é o mérito do requerimento verbal feito pelo Vereador David, que será discutido hoje. Fez menção às dúvidas que tem. Pediu ao Presidente, que com muita parcimônia e inteligência abra a votação para abrir a Comissão Processante. Disse que tem que chamar o dono da empresa. Registrou que quando acabou aquela sessão semana passada, se solidarizou com o Vereador David e com seu pai. Desejou um feliz Dia das Mães para todas as mães de Valença e muita paz nesse domingo. Relatou que fez uma indicação, onde conversou com o Secretário Prof. Rafael, e conversou com o Prefeito, e hoje tem o CIAM, que é uma indicação de sua autoria, que é um legado que vai ser deixado para o Município de Valença e está sendo referência para todos os outros municípios vizinhos, com relação ao combate à violência contra a mulher. Falou que outro legado que vai deixar, uma indicação de sua autoria, é o abrigo para as pessoas de rua. O Vereador Presidente José Reinaldo Alves Bastos (Naldo) disse que a Câmara de Valença, desde o dia 28 de março, tem dado uma conotação de não ser produtiva; a Câmara parou no tempo e os embates políticos surgiram. Com relação à denúncia que apresentou na sessão passada, confessou ao Zequinha que conheceu sua ex-esposa assim que chegou a Valença; disse que infelizmente na denúncia que recebeu não fez menção clara à mãe do denunciado, e fez menção à pessoa que estava sendo dita dentro da denúncia; pediu desculpas ao Zequinha, pois não teve intenção nenhuma de atingir sua ex-esposa, bem porque sua relação de amizade com ela era muito grande. Disse que depois dessas denúncias que colocaram no RJ sua filha faz tratamento neurológico



e não viu nenhum Vereador ser solidário à sua filha, que está comendo a sola do pé. Vê que a cada momento que passa sua fala tem que ser calculada, porque o conluio contra ele está formado. Disse que talvez o Zequinha não saiba o quanto foi parceiro do Vereador que teve sua mãe ofendida, tecendo comentários a respeito. Falou que quem provoca essa confusão toda está vendo de camarote o destino que a Câmara Municipal de Valença terá. Comentou que ontem esteve na reunião com o Prefeito, dizendo que vê discursos totalmente evasivos com relação ao aumento; falou que na LOA e na LDO já tem a previsão de aumento. Disse que os Vereadores são os grandes culpados pela desgraça que Valença vive, porque quando o Prefeito teve as contas reprovadas pelo Tribunal de Contas, foi aprovada quase que por unanimidade, com dois votos contrários, para o mesmo ter as contas aprovadas, porque se não ele não era Prefeito. Falou que quem estava em 2017 até 2020 foi quem aprovou as contas do Prefeito. Disse que como Presidente tem que manter relações institucionais, capaz de dar resultado político para a sociedade, e isso tem procurado fazer. Falou que a falta de entendimento está clara na fala dos Vereadores que querem ouvir de novo o César. Informou que o processo licitatório tem o Termo de Referência, tem o edital, tem os participantes e tem a empresa; perguntou por que não pegam o processo e olhem. Trouxe a notícia sobre uma denúncia que disseram na semana passada, que o seu processo seletivo tinha cartas marcadas; informou que o Tribunal de Contas, que exerce o controle dos atos administrativos da Câmara, julgou que o seu processo seletivo não teve uma lisura e pediu no final o arquivamento. Perguntou como podem seguir o raciocínio do Elizeu Pires. Disse que eles querem que ele (Presidente Naldo) abra uma Comissão Processante para julgar os seus contratos, como se eles fossem membros do Tribunal de Contas do Estado; falou que eles querem arrumar um jeito de fazer com que ele saia da Presidência. Disse que só tem um jeito dele sair da Presidência, que eles procurem o Fórum e mandem o Fórum lhe tirar, que sai daqui com a cabeça erguida. Falou que isso vai parar hoje e eles verão o resultado de tudo isso. O Vereador Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar) parabenizou todos os Vereadores que fizeram requerimento sobre o lixão, porque ele também é contra. Disse que o único Governador que foi homem de mandar a Polícia Ambiental acabar com aquele lixão foi o Wilson Witzel. Relatou que hoje no Bairro São José das Palmeiras teve que pagar para tirar um cachorro morto, que já estava em decomposição. A Vereadora Fabiani Vasconcellos disse que por outros momentos sempre sofreu ofensa sim ao seu trabalho. Garantiu que nunca esteve em falas dizendo que está aqui sendo utilizada como fantoche. Esclareceu que esteve na 1ª. Secretaria da outra gestão por meses. Disse que fez uma denúncia nessa Casa contra a fala do Vereador Bernardo Machado, pois foi ele que falou da Lucrécia Souza e comentou com o



Vereador Eduardo Hanke. O Vereador Saulo Corrêa disse que não retira nenhuma vírgula do que falou. Desejou à Vereadora um feliz Dia das Mães. O Vereador Bernardo Machado solicitou que seja constado em ata que a Vereadora acabou de afirmar que foi ele quem proferiu as palavras. Logo após o uso da Tribuna, passou-se para a Ordem do Dia. O Presidente José Reinaldo Alves Bastos fez a chamada dos Srs. Vereadores, respondendo a presença os Exm<sup>os</sup>. Edis: Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), José Reinaldo Alves Bastos (Naldo), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar), Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) e Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). Em discussão e votação o requerimento n.º. 134/2023, de 09/05/2023, da Vereadora Fabiani Medeiros Silva, à Mesa Diretora desta Casa Legislativa, solicitando análise e estudo de impacto financeiro visando à redução do percentual do repasse obrigatório a esta Casa Legislativa, na forma de duodécimo. O Vereador Fábio Antônio vê que em sua gestão a Câmara Municipal tinha um orçamento aquém do atual, e bateu o recorde em Valença em economia pública. Falou que a única coisa que viu diferente na atual gestão foi o absurdo dos contratos que foram firmados pela Mesa Diretora, na pessoa do Presidente José Reinaldo e da Vereadora autora do requerimento. Vê também que quando a Câmara tem um orçamento forte e uma Mesa responsável nos contratos, tem uma ferramenta fundamental para melhorar a vida, principalmente, do povo pequeno de Valença. Disse que essa Câmara tinha uma maneira democrática de se destinar os recursos. Falou que o que se tem que se ter é responsabilidade. Disse que se quer fazer uma economia comece a fazer um requerimento ou um ofício à Presidência da Câmara, abrindo mão do seu salário. Acha que já é uma maneira de repor o que foi jogado fora nessa Câmara Municipal. Pediu o acompanhamento, no sentido de derrubar o requerimento tão insano quando foi apresentado. Deixou claro que discute propostas. A Vereadora Fabiani Vasconcellos disse que a população não entende o que está acontecendo na Câmara Municipal de Valença. Informou que fez um anteprojeto de resolução e um requerimento à Mesa Diretora para serem feitos os estudos do impacto financeiro, tanto da baixa do salário, quanto da diminuição dos cargos. Fez a leitura do requerimento para que todos entendam. Disse que essa ideia foi exatamente do Vereador que agora tem uma fala contrária. O Presidente Naldo disse que cada gestor é responsável pelos seus atos. O Vereador Fábio Antônio falou que o Vereador Naldo não está inscrito para discutir. Sem ninguém mais para discutir, o requerimento foi colocado em votação, sendo rejeitado por oito



votos a três. O Vereador Ailton Batista estava ausente na hora da votação. Em discussão e votação o requerimento verbal do Vereador David Barbosa Nogueira, Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, na melhor forma regimental (Art. 69 do Regimento Interno), requerendo que seja recebido, lido e posto para votação no plenário o pedido de representação em face do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Valença/RJ, Vereador José Reinaldo Alves Bastos e da 1ª. Secretária da Mesa Diretora, Vereadora Fabiani Vasconcellos, para fins de instauração ético-disciplinar, por conduta incompatível com o decoro parlamentar perpetrada pelo mesmo, pelos motivos de fato e de direito explanados: da legitimidade ativa, dos fatos (contratações desnecessárias, consideradas fora dos padrões de eficiência e moralidade pública) e do ato atentatório ao decoro parlamentar; requerendo: 1- Seja recebido o presente requerimento legislativo, na melhor forma regimental; 2- Seja incluído no expediente desta Casa, sob pena de cometimento de crime de abuso de autoridade e ocorrência de novo ato atentatório ao decoro parlamentar; 3- Seja lido e ofertado ao plenário da Câmara seu prosseguimento, na melhor forma regimental, com as devidas apurações que garantam a ampla defesa e o contraditório, e seja instaurada Comissão Processante para as devidas punições disciplinares e restituição ao erário; 4- Finalizado o procedimento sindicante seja aberto Projeto de Resolução Próprio para o fim punitivo e submetido ao plenário da Câmara para apreciação e julgamento de possíveis práticas de ato de quebra de decoro; 5- Cópia dos processos administrativos 589/2021 e 091/2022; 6- Cópia do processo de contratação das empresas responsáveis pela colocação do piso vinílico na Câmara Municipal, cortinas persianas e blindex. O Vereador Presidente José Reinaldo (Naldo) disse que formou sua convicção e vai fazer uma leitura. Ressaltou que o requerimento verbal do Vereador, na verdade é uma denúncia escrita, lida em sessão legislativa, sem antes passar pelo expediente interno, que é o responsável pela montagem tanto do expediente da sessão quanto da Ordem do Dia; só este motivo já seria suficiente para o não acatamento da matéria que era estranha à sessão, se tratando de ato ardiloso do Vereador. Leu o Art. 30 do Regimento Interno que trata das atribuições do Presidente. Destacou que não chegou à Presidência nenhuma votação sobre a Presidência da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, causando estranheza o Vereador se autointitular Presidente de tal Comissão, aliás, a única que quis fazer parte, pois se afastou de Comissões como Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Fez menção ao requerimento que foi apresentado de forma desleal e sem os requisitos legais, citando o Art. 147 do Regimento Interno. Disse que pode e deve, nos termos do parágrafo único e demais dispositivos legais, não só indeferir os pedidos, como também encaminhar para o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, em especial por se tratar de matéria estranha a esta Casa



de Leis e de competência do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, que inclusive já recebeu cópia das contratações realizadas por este gestor. Disse que é notório se tratar de matéria de competência do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, bem como de interesse do Ministério Público, não podendo tal fato constituir ameaça aos princípios constitucionais; a denúncia como posta exerce juízo de valor sabidamente com conotações levianas e puramente políticas, representando interesses de pequenos grupos que querem por via transversa, retirar da Presidência da Câmara um Vereador eleito pelo povo, e pelos seus pares, que não podem a bel prazer promover a ruptura da democracia e buscar de formas obscuras de pressionar a Presidência através de denúncias infundadas, “à conta gotas” como pode ser observada nas atas que seguirão logo após estarem disponíveis no Portal de Transparência. Disse que por tudo que foi exposto, entende não estar presente os requisitos para recebimento do requerimento verbal, determinando na forma regimental seu arquivamento, ressaltando que a cópia da documentação requerida, poderá ser requerida diretamente à Secretaria Geral, que deverá disponibilizar. Nada mais havendo a tratar, o Exmo. Sr. Presidente José Reinaldo Alves Bastos encerrou a sessão. Eu, \_\_\_\_\_, Rosângela Maria Garcia Farany, Agente Técnico Legislativo, que redigi e digitei. E eu, \_\_\_\_\_, Fabiani Medeiros Silva, 1ª. Secretária, subscrevo. Valença-RJ, 11 de Maio de 2023.